

29. GLÓRIA

(Conforme n. 5 deste folheto.)

30. ORAÇÃO INICIAL

P – Ó Deus, nossa força e nossa esperança, tu santificas as nossas vidas com a ternura do teu Espírito. Derrama sobre nós a tua misericórdia, para que, guiados e conduzidos por ti, pratiquemos a justiça na terra e testemunhemos firmemente o teu reino. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

RITO DA PALAVRA

31. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 7, 8, 9, 10 e 11 deste folheto.)

32. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

33. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 13 deste folheto.)

34. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 14 deste folheto.)

35. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Desejamos uns aos outros a paz!

RITO DA COMUNHÃO

36. MOMENTO DE LOUVOR

P – Damos graças a Deus, repartindo entre nós o pão consagrado, memória

viva do Senhor. Que esta comunhão nos firme no caminho da partilha e da consagração ao reino.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(35º Curso: 04.08, p. 49, faixa 43)

T – Eu sou o Pão que vem do céu! / Quem crer em mim, / irá viver!

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

37. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de recebermos a Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

38. COMUNHÃO

P – Felizes os convidados para a Ceia do Senhor.

(Mostrando o Pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto n. 19 deste folheto.)

39. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

40. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

P – Ó Deus, pelo amor fiel de Jesus, tu nos conduziste da morte à vida e nos deste a alegria da partilha. Dá-nos o teu Espírito para que possamos vencer todo individualismo e toda injustiça. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

41. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta.)

(45º Curso: 08.14, p. 66, faixa 34)

E todos repartiam o pão, / e não havia necessitados entre eles. (bis)

1. E todos eram um coração, uma só vida; / ninguém dizia seus os bens que possuía. / Eles tomavam o alimento com alegria / e cativavam do seu povo a simpatia.

2. Nossos irmãos repartiam os seus bens, / fraternalmente tinham tudo em comum; / e era grande a alegria e união / no dia a dia e ao partir o pão.

42. AVISOS

43. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDENDO A LITURGIA

Anotações:

Mês Vocacional

O mês de agosto, conforme o costume da Igreja no Brasil, é dedicado à oração, reflexão e ação nas comunidades sobre o tema das vocações. Por isso, lembra-se:

1ª semana – vocação para o ministério ordenado: diáconos, padres e bispos;

2ª semana – vocação para a vida em família (atenção especial aos pais);

3ª semana – vocação para a vida consagrada: religiosos(as) e consagrados(as) seculares;

4ª semana – vocação para os ministérios e serviços na comunidade.

Último domingo de agosto: Dia Nacional do Catequista.

(CNBB. Diretório da Liturgia e da Organização da Igreja no Brasil 2024, p.134)

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: 1Jo 4,7-16; Sl 33(34); Jo 11,19-27 ou Lc 10,38-42. 3ª-f.: Jr 14,17-22; Sl 78(79); Mt 13,36-43. 4ª-f.: Jr 15,10-16. 21; Sl 58(59); Mt 13,44-46. 5ª-f.: Jr 18,1-6; Sl 145(146); Mt 13,47-53. 6ª-f.: Jr 26,1-9; Sl 68(69); Mt 13,54-58. **Sábado:** Jr 26,11-16.24; Sl 68(69); Mt 14,1-12. **Domingo:** 18º Domingo do Tempo Comum – Ex 16,2-4.12-15; Sl 77(78); Ef 4,17.20-24; Jo 6,24-35 (Jesus em Cafarnaum).



Produção:

Setor Liturgia – Arquidiocese de Goiânia
liturgia@arquidiocesedegoiania.org.br



Textos do Ordinário da Missa:

Missal Romano – Edições CNBB
contato@edicoescnbb.com.br

#VemserPUC

ESPECIALIZAÇÃO

Você sempre à frente no mercado.

Inscriva-se: www.pucgoias.edu.br/cursos-pos-graduacao

62 3946 1116

Acesse e saiba mais.

PUC GOIÁS



Arquidiocese
de Goiânia

Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

17º Domingo do Tempo Comum – Ano B

28 de julho de 2024 – Ano XLI – Nº 2353



TOMOU O PÃO E, DEPOIS DE TER DADO GRAÇAS, O DISTRIBUIU

RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

1. CANTO DE ENTRADA

(48º Curso: 10.20, p. 42, n. 19)

Deus, nosso Pai Protetor, / dá-nos hoje um sinal de tua graça! / Por Teu ungido, ó Senhor, / estejamos pra sempre em tua casa!

1. Ó Senhor, põe teu ouvido bem aqui, pra me escutar. / Infeliz eu sou e pobre, vem depressa me ajudar! / Teu amigo eu sou, tu sabes, só em ti vou confiar.

2. Compaixão de mim, Senhor! Eu te chamo, noite e dia. / Vem me dar força e coragem e aumentar minha alegria. / Eu te faço minha prece, pois minh'alma em ti confia.

3. Tu és bom e compassivo e a quem pede, dás perdão. / Dá ouvido a meus pedidos: meu lamento é oração. / Na hora amarga eu te procuro, sei que não te chamo em vão.

4. Não existe nenhum deus, para contigo se igualar, / nem no mundo existe nada que se possa comparar / às belezas que na terra teu amor soube criar.

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T – Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

P ou A – Estamos reunidos para a festa da partilha: partilha da Palavra, da Eucaristia e da nossa própria vida. É a festa que nos leva para a plenitude do compromisso batismal: comunhão com Deus e comunhão com os irmãos.

4. ATO PENITENCIAL

P – Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor.

(Pausa)

(45º curso: 08.14; p. 46, faixa 24)

1. Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

Kyrie, Kyrie, Kyrie, eleison! (bis)

2. Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

Christe, Christe, Christe, eleison! (bis)

3. Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.

Kyrie, Kyrie, Kyrie, eleison! (bis)

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T – Amém.

5. HINO DE LOUVOR

(31º Curso: 04.06, p. 10, faixa 10)

Glória, glória, glória a Deus nos céus! / E na terra paz aos filhos seus!

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, adoramos, / nós vos bendizemos por vosso amor; / damos glória eterna ao vosso Santo Nome, / vossos dons vos agradecemos, ó Pai!

2. Senhor nosso, Jesus Cristo, Salvador, / Filho Unigênito de Deus Pai, / vós de Deus Cordeiro, vós, Cordeiro Santo, / nossas muitas culpas, Senhor, perdoai!

3. Vós que estais sentado junto de Deus Pai, / como nosso irmão, nosso intercessor, / acolhei, benigno, os nossos pedidos, / atendei, Senhor, este nosso clamor!

4. Vós, Senhor Jesus, somente sois o Santo, / de Deus o Altíssimo, o Senhor, / com o Santo Amor, Espírito Divino, / de Deus Pai na glória e no puro esplendor.

6. COLETA

P – Oremos. (Pausa para oração)

Ó Deus, amparo dos que em vós esperam, sem vós nada tem valor, nada é santo. Multiplicai em nós a vossa misericórdia para que, conduzidos por vós usemos agora de tal modo os bens temporais que possamos aderir desde já aos bens eternos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A – Escutemos atentamente como Deus espera que enfrentemos a fome e o sofrimento no mundo.

7. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Segundo Livro dos Reis (4,42-44) – Naqueles dias, ⁴²veio também um homem de Baal-Salisa, trazendo em seu alforje para Eliseu, o homem de Deus, pães dos primeiros frutos da terra: eram vinte pães de cevada e trigo novo. E Eliseu disse: “Dá ao povo para que coma”.

⁴³Mas o seu servo respondeu-lhe: “Como vou distribuir tão pouco para cem pessoas?” Eliseu disse outra vez: “Dá ao povo para que coma; pois assim diz o Senhor: ‘Comerão e ainda sobrá’”.

⁴⁴O homem distribuiu e ainda sobrou, conforme a palavra do Senhor.

– Palavra do Senhor.

T – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

8. SALMO 144 (145)

(Salmos e Aclamações / ano B: 11.11 – vol. II, p. 38)

Saciai os vossos filhos, ó Senhor! (bis)

¹⁰Que vossas obras, ó Senhor, vos glorifiquem, / e os vossos santos com louvores vos bendigam! / ¹¹Narrem a glória e o esplendor do vosso reino / e saibam proclamar vosso poder!

¹⁵Todos os olhos, ó Senhor, em vós esperam, / e vós lhes dais no tempo certo o alimento; / ¹⁶vós abris a vossa mão prodigamente / e saciais todo ser vivo com fartura.

¹⁷É justo o Senhor em seus caminhos, / é santo em toda obra que ele faz. / ¹⁸Ele está perto da pessoa que o invoca, / de todo aquele que o invoca lealmente.

(Tempo de silêncio)

9. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios (4,1-6) – Irmãos: ¹Eu, prisioneiro no Senhor, vos exorto a caminhardes de acordo com a vocação que recebestes: ²com toda a humildade e mansidão, suportai-vos uns aos outros com paciência, no amor. ³Aplicai-vos a guardar a unidade do espírito pelo vínculo da paz.

“Há um só Corpo e um só Espírito, como também é uma só a esperança à qual fostes chamados. ⁵Há um só Senhor, uma só fé, um só batismo, ⁶um só Deus e Pai de todos, que reina sobre todos, age por meio de todos e permanece em todos. – *Palavra do Senhor.*
T – Graças a Deus.

(*Tempo de silêncio*)

10. ACLAMAÇÃO

(*Salmos e Aclamações / ano B: 11.11 – vol. II, p. 39*)

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! (bis)

Um grande profeta surgiu, / surgiu e entre nós se mostrou; / é Deus que seu povo visita, / seu povo, meu Deus visitou!

11. EVANGELHO

P – O Senhor esteja convosco.
T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.
T – Glória a vós, Senhor.

(*6,1-15*) – Naquele tempo, ¹Jesus foi para o outro lado do mar da Galileia, também chamado de Tiberíades. ²Uma grande multidão o seguia, porque via os sinais que ele operava a favor dos doentes. ³Jesus subiu ao monte e sentou-se aí, com os seus discípulos. ⁴Estava próxima a Páscoa, a festa dos judeus.

⁵Levantando os olhos, e vendo que uma grande multidão estava vindo ao seu encontro, Jesus disse a Filipe: “Onde vamos comprar pão para que eles possam comer?” ⁶Disse isso para pô-lo à prova, pois ele mesmo sabia muito bem o que ia fazer.

⁷Filipe respondeu: “Nem duzentas moedas de prata bastariam para dar um pedaço de pão a cada um”. ⁸Um dos discípulos, André, o irmão de Simão Pedro, disse: ⁹“Está aqui um menino com cinco pães de cevada e dois peixes. Mas o que é isso para tanta gente?”

¹⁰Jesus disse: “Fazei sentar as pessoas”. Havia muita relva naquele lugar, e lá se sentaram, aproximadamente, cinco mil homens. ¹¹Jesus tomou os pães, deu graças e distribuiu-os aos que estavam sentados, tanto quanto queriam. E fez o mesmo com os peixes.

¹²Quando todos ficaram satisfeitos, Jesus disse aos discípulos: “Recolhei os pedaços que sobraram, para que nada se perca!” ¹³Recolheram os pedaços e encheram doze cestos com as sobras dos cinco pães, deixadas pelos que haviam comido. ¹⁴Vendo o sinal que Jesus tinha realizado, aqueles homens exclamavam: “Este é verdadeiramente o Profeta, aquele que deve vir ao mundo”. ¹⁵Mas, quando notou que estavam querendo

levá-lo para proclamá-lo rei, Jesus retirou-se de novo, sozinho, para o monte. – *Palavra da Salvação.*
T – Glória a vós, Senhor.

(*Tempo de silêncio*)

12. HOMILIA

(*Após a homilia, pausa para reflexão.*)

13. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

14. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Invoquemos o auxílio do Senhor para que sejamos fiéis à sua Palavra, e digamos, juntos:

T – Escutai-nos, Senhor!

1. Conduzi, Senhor, o Santo Padre, o Papa, como fiel servidor da unidade do vosso povo.

2. Dirigi, Senhor, com vosso Espírito, as mentes e o coração dos governantes, a fim de que haja vida digna para todo o povo.

3. Fortalecei, Senhor, as vítimas da escassez de água e comida, para que vençam com o vosso auxílio todo o mal pela partilha e solidariedade.

4. Libertai-nos, Senhor, do consumismo e do acúmulo desordenado de bens, que nos tornam indiferentes ao sofrimento dos irmãos.

(*Preces espontâneas*)

P – Senhor, que fazeis chover sobre os bons e os maus, e brilhar o sol sobre justos e injustos, dai hoje o pão cotidiano a todos os vossos filhos, para que suba a vós a nossa oração de louvor e de ação de graças. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(*40º Curso: 04.11, p. 23, faixa 12*)

1. Bendito és Tu, ó Deus criador, / revestes o mundo da mais fina flor; / restauras o fraco que a Ti se confia / e junto aos irmãos, em paz o envias.

Ó Deus do universo, és Pai e Senhor, / por tua bondade recebe o louvor! / Ó Deus do universo, és Pai e Senhor, / por tua bondade recebe o louvor!

2. Bendito és Tu, ó Deus criador, / por quem aprendeu o gesto de amor: / Colher a fartura e ter a beleza / de ser a partilha dos frutos na mesa!

3. Bendito és Tu, ó Deus criador, / fecundas a terra com vida e amor! / A quem aguardava um canto de festa, / a mesa promete eterna seresta!

16. ORAÇÃO

P – Oraí, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P – Aceitai, Senhor, nós vos pedimos, os dons que recebemos de vossa generosidade e agora vos apresentamos, para que estes santos mistérios, pelo poder da vossa graça, nos santifiquem na vida presente e nos conduzam à felicidade eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS III

(*Prefácio próprio*)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai santo, Senhor do céu e da terra, por Cristo, Senhor nosso.

De fato, pelo vosso Verbo criastes o universo e tudo governais com equidade. Vós nos destes vosso Filho, feito carne, como mediador; ele nos dirigiu a vossa palavra e nos chamou a seguir os seus passos.

Ele é o caminho que nos conduz até vós, a verdade que nos liberta, a vida que nos enche de alegria.

Por vosso Filho, reunis em uma só família os homens e as mulheres, criados para a glória do vosso nome, redimidos pelo sangue de sua cruz e marcados com o selo do vosso Espírito.

Por isso, agora e sempre, unidos a todos os Anjos, proclamamos a vossa glória, cantando (*dizendo*) com alegria:

T – Santo, Santo, Santo...

Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

T – Bendito o vosso Filho, presente entre nós!

Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T – Enviai o vosso Espírito Santo!

Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e comei: isto é o meu corpo, que será entregue por vós.***

Do mesmo modo, ao fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.***

Fazei isto em memória de Mim.

Mistério da fé!

T – Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

T – Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue.

E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T – O Espírito nos una num só corpo!

Pela participação neste mistério, ó Pai todo-poderoso, vivificai-nos no Espírito, tornai-nos semelhantes à imagem do vosso Filho e confirmai-nos no vínculo da comunhão com o nosso Papa N., o nosso Bispo N., os outros bispos, os presbíteros e diáconos e todo o vosso povo.

T – Confirmai na unidade a vossa Igreja!

Fazei que todos os fiéis da Igreja, discernindo os sinais dos tempos à luz da fé, empenhem-se coerentemente no serviço do Evangelho. Tornai-nos atentos às necessidades de todas as pessoas para que, participando de suas dores e angústias, de suas alegrias e esperanças, fielmente

lhes anunciemos a salvação e, com eles, sigamos no caminho do vosso reino.

T – Ajudai-nos a criar um mundo novo.

Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãos (N. e N.), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedi-lhes a plenitude da vida.

T – Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires, (*Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T – Amém!

18. RITO DA COMUNHÃO

P – Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T – Pai nosso...

(*Continuar o rito conforme o Missal Romano.*)

19. CANTO DA COMUNHÃO

(*35º Curso: 04.08, p. 49, faixa 43*)

Eu sou o Pão que vem do céu! / Quem crer em mim, irá viver.

1. Nós reconhecemos o Senhor, partindo o pão: / mistério de amor, / a nossa refeição.

2. O Senhor Jesus no Sacramento nos deixou / memorial da cruz: / morte e ressurreição.

3. Ao povo de Deus, lá no deserto, sem pão, sem lar / Deus fez cair do céu / comida salutar.

4. Todos se assentaram, todos comeram, até fartar / glória e louvor a Deus, / que vem nos saciar.

5. Corpo do Senhor é o pão que temos no altar / e o vinho consagrado / é o sangue redentor.

20. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (*48º Curso: 10.20, p. 110, n. 60*)

Bendito seja Deus, / Ele escuta minha voz, / o Senhor é mi’a força. / confia meu coração!

(*Tempo de silêncio*)

21. ORAÇÃO

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Recebemos, Senhor, o divino sacramento, memorial perpétuo da paixão do vosso Filho. Concedei, nós vos pedimos, que sirva para nossa salvação o que ele mesmo nos deixou em seu inefável amor. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

22. HINO MARIANO

(*42º Curso: 03.12, p. 28, faixa 19*)

Ave Maria, Ave Maria.

Ave, Rainha do céu; / ave, dos anjos Senhora; / ave, raiz, ave, porta; / da luz do mundo és aurora.

Exulta, ó Virgem tão bela, / as outras seguem-te após; / nós te saudamos: adeus! / E pede a Cristo por nós!

Virgem Mãe, ó Maria! Ave Maria, Ave Maria.

23. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

24. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Deus todo-poderoso vos livre sempre de toda adversidade e derrame benigno sobre vós os dons da sua bênção.

T – Amém.

P – Torne os vossos corações atentos à sua palavra, a fim de que transbordeis de alegria divina. **T – Amém.**

P – Assim, abraçando o bem e a justiça, possais correr sempre pelo caminho dos mandamentos divinos e tornar-vos coerdeiros dos santos. **T – Amém.**

P – E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre. **T – Amém.**

25. DESPEDIDA

P – Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe. **T – Graças a Deus.**

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(*Onde não houver Missa.*)

26. ACOLHIDA

(*Após o convite para início da celebração, entoar o canto de entrada. Ver n. 1 deste folheto.*)

27. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

28. RITO PENITENCIAL

(*Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.*)